

Os quatro cavaleiros do



Apocalipse

Entre os diversos símbolos que descrevem o desenvolvimento da história do Apocalipse, encontram-se os sete selos. Os quatro cavaleiros, que para muitos são metáforas de calamidades são parte deles e descrevem as 7 características básicas de sete épocas da era cristã.

João estava desterrado na Ilha de Patmos nos dias do Imperador Domiciano. Temos visto no tema anterior a visão que recebeu sobre o trono de Deus com a sua magnificência. À direita do que estava sentado no trono havia um livro selado com sete selos. (Apocalipse 5: 1-5) Ninguém era digno de abrir-lo e de desatar os seus selos, só Ele "Leão da tribo de Judá", símbolo de Jesus Cristo. Ele começa a romper os selos e descreve a história da igreja cristã desde a sua ascensão até a segunda vinda.

1- Que características tinha o primeiro cavalo e o seu cavaleiro? Apocalipse 6:1-2.

Eis um cavalo e ao que estava montado nele foi dado que tirasse de modo que os homens se matassem uns aos outros E foi-lhe dada uma

O símbolo mostrado aqui representa a época do cristianismo primitivo, desde a ascensão do nosso Senhor no ano 31, até ao ano 100 quando morre o último Apóstolo. O branco é símbolo de pureza, já que a mensagem de Deus foi pregada nesse tempo tal como Jesus o ensinou. O cristianismo era autêntico sem correções, como está na Bíblia. O arco, representa o evangelho da salvação, (2 Reis 13: 15-17) e a maneira agressiva como foi pregado. O cavaleiro, Cristo (Apocalipse 19: 11) "e saiu vitorioso, e para vencer" em alusão ao triunfo que teve por meio da sua morte e ressurreição, como fundador da igreja e da maneira como o evangelho se estendeu em pouco tempo a todo o mundo conhecido. (Colossenses 1:6,23) O historiador Gibbons disse que em Roma já haviam 50.000 cristãos e em Antioquia 100.000.

2- De que cor era o segundo cavalo e que tinha o cavaleiro em sua mão? Apocalipse 6: 4.

E saiu outro cavalo, um cavalo; e ao que estava montado nele foi dado que, de modo que os homens se; e foi-lhe dada uma grande espada.

O vermelho é a cor do sangue. Foi a época da igreja de Smirna, anos 100-313, em que os cristãos foram perseguidos pela Roma pagã. Existiram 10 anos de terríveis perseguições. Os cristãos eram lançados aos circos e tinham de refugiar-se nas catacumbas. A Espada é o símbolo da destruição (Salmos 63: 10) e da Palavra de Deus (Efésios 6: 17). A pregação da mesma desatou horrorosas perseguições e muitos foram mortos por causa da Palavra de Deus (Apocalipse 6: 9). A pureza que havia deteriorou-se lentamente após a morte dos apóstolos.

3- Como era o terceiro cavalo, e o que tinha na sua mão o cavaleiro? Apocalipse 6:5-6.

*"Eis um cavalo e o que estava montado nele tinha
....."*

Este quadro fala-nos do cristianismo desde o ano 313-538, a época da igreja de Pérgamo. O Imperador Constantino viu que a perseguição só dividia o seu império e punha em perigo o seu poder político. Por meio do edicto de tolerância de Milão, concede liberdade religiosa aos cristãos e ganha o favor deles. Muitos pagãos faziam-se cristãos introduzindo-se assim incontáveis costumes pagãos relacionados com o culto ao sol. O cristianismo paganzou-se, já não é branco, puro, é preto, se corrompe. A igreja une-se com o estado. A balança numa só mão mostra que o poder civil e religioso estava na mão do Imperador que fez-se chamar "Pontifex Maximus". Nesse tempo foi falsificada a lei de Deus e se introduziram a igreja formas de cultos que não estão na Bíblia. Estava predito em Atos 20: 27-31; 2 Tessalonicenses 2: 3-6 e 2 Pedro 2: 1-3.

O preço citado (vers.6) mostra o escasso e caro que estava o trigo e a cevada com o que se fazia o pão, símbolo da Palavra de Deus: Um obreiro ganhava um denário ao dia. Em condições normais podia comprar 10 Kg. de trigo e 25 de cevada, para alimentar a sua família, mas agora só comprava 650 grs. de trigo e quase 2 Kg. de cevada. Claro, não podia fazer-se dano ao azeite símbolo do Espírito Santo (Zacarias 4: 2-6) e ao vinho, o sangue de Jesus e a sã doutrina. Deus proviu que um pequeno resto que se separou se mantivesse fiel de modo que a verdade não se perdesse por completo.

4- Que aspecto e missão tinha o quarto cavalo e o seu cavaleiro? Apocalipse 6:7-8.

*Eis um cavalo, e o que estava montado nele
chamava-se, e o inferno seguia com ele.*

Este cavalo com o seu cavaleiro simboliza a época da idade média e da inquisição desde o ano 538, quando entra em vigor o decreto de Justiniano até a reforma em 1517. O cor branco torna-se vermelho, logo negro e agora pálido, mostrando a apostasia gradual. As doutrinas puras são pisoteadas cada vez mais. É a época da igreja de Tiatira, que tolerava a Jezabel, a malvada mulher do rei Acab nos dias de Elías que matava aos profetas. Do mesmo modo, os cristãos paganizados perseguem o resto dos cristãos fieis implacavelmente, por isso é a cor da morte a do cavalo e o seu cavaleiro é chamado morte. O Hades ou seja a tumba lhe seguia atrás. Na inquisição dirigida pela ordem dos países dominicanos, foram mortos pelo menos 55 milhões de pessoas, da maneira mais cruel. Todos os que não se submetiam a igreja oficial. A profecia menciona esta época escura e tremenda assim como o seu responsável diversas vezes. (Daniel 7: 21,25; 8: 25; Apocalipse 13: 7).

5- O que viu o profeta quando foi aberto o quinto selo? Apocalipse 6:9-11.

"Vi debaixo do as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamaram com grande voz, dizendo:..... não e o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um deles compridas vestes"

O quinto sêlo estende-se do ano 1517 até 1755 quando se abre o sexto sêlo com um grande terramoto. Assim como no santuário se sacrificavam os cordeiros no altar e o seu sangue era derramado ao pé do mesmo, Cristo morreu nesta terra e o seu sangue foi derramado por nós. O símbolo mostra que o sangue dos mártires, esse resíduo de crentes fieis que se mantinham leais aos ensinamentos da Bíblia era derramado na terra como um sacrifício e reclamando justiça.

Como sabemos que os mortos de nada sabem, tal como diz Eclesiastes 9:6 compreendemos que o clamor é simbólico: Reclama-se justiça, do mesmo modo como "Clamava o sangue de Abel" (Gênesis 4:10) "Eis que o salário que fraudulentamente retivestes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos clama" (Tiago 5: 4), "pedra clamará da parede", (Habacuque 2: 11) o "toda a criação, conjuntamente, geme" (Romanos 8:22-23).

Até quando Senhor? foi o clamor. "Devia completar-se o número". A perseguição se estendeu até quase 1798. Logo no glorioso dia da sua vinda tomarão parte da ressurreição. As roupas brancas são símbolo da justiça de Cristo que recebiam aqueles mártires e o sinal do seu reconhecimento e vitória.

6- Com que acontecimentos se abre o sexto selo? Apocalipse 6: 12-13.

"Houve um grande....."

"E o..... se negro como saco de cilício e a lua tornou-se como". Asdo céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte"

Aqui trata-se de três profecias que marcariam o começo do tempo do fim. A história regista o terramoto de Lisboa de 1 de novembro de 1755 como um dos maiores terramotos que se haviam registado e que se sentiu em grande parte do mundo, inclusive até nas Antilhas. Com este sucesso abre o sexto selo.

Logo menciona-se o famoso dia escuro de 19 de maio de 1780. Este acontecimento foi mencionado no antigo testamento (Isaias 13: 10) e o predizesse Jesus como sinal vinha que se acercando a sua vinda e o final da grande tribulação, ou seja a inquisição (Mateus 24: 29,33). Não se trata de um eclipse senão de um sucesso extraordinário. As crónicas dos jornais relatam como o sol se pôs negro às 11 da manhã e nessa mesma noite escureceu-se a lua, apesar de ser quase tempo de lua cheia.

O terceiro sucesso foi a queda de estrelas ou seja a queda de meteoritos mais espectacular da história que aconteceu na noite de 13 de novembro de 1833. Durante 9 horas ficou iluminado o céu por uma constante queda de meteoritos ou estrelas cadentes. Nenhum outro fenómeno cumpre satisfatoriamente com todas as especificações desta profecia.

7- Que outro grande sucesso está predito no sexto selo? Apocalipse 6: 14-17.

*"E o ceu retirou-se como um que se enrola todos os
..... foram removidos dos seus lugares*

"E diziam aos montes e aos rochedos....."

Aquí faz-se referência à segunda vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Jesus disse: *"e os poderes dos céus serão abalados."* (Mateus 24: 29) Em um cataclismo inimaginável, desaparecerão as ilhas e as montanhas se afundaram. A terra ficará vazia porque Jesus levará ao ceu os seus escolhidos, e gozo eterno, será a sua libertação.

Para os que não se tem preparado, os que não aceitaram a Jesus como o seu Salvador e Senhor será um momento de extremo desespero. Clamarão às montanhas que os sepulsem e os escondam da presença do Juiz supremo. Chegou o dia final.

8- Que outros sinais foram predictos para anunciar a proximidade da segunda vinda de Jesus?

- a) Mateus 24: 6-7. Ouvereis e de rumores de*
- b) Vers 7 ult. parte. Haverá fomes,, e*
- c) Vers 5, 11 e 24. « falsos e falsos..... "*
- d) Vers. 12. "O de muitos esfriará."*
- e) Vers. 14. "E será pregado o em todo o mundo."*
- f) Lucas 21:25-26 "Sobre a terra de nações."*
- g) Daniel 12: 4. muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se*
- h) 2 Timóteo 3: 1-5 Como serão as pessoas nos ultimos dias? Mencione 3 características:*

9- O Que se produz no ceu quando se abriu o sétimo selo? Apocalipse 8:1

"..... quase por meia hora"

Quando vier Jesus buscar os redimidos haverá silêncio no ceu por meia hora, já que ficará literalmente vazio. Jesús virá com todos os seus anjos (Mateus 25: 31) Aplicando a medida profética: 1 día profético = 1 ano literal, seriam 7 días. Esse tempo demora a vinda de Cristo e a viagem dos salvos as mansões eternas.

10- Que invitación nos faz Jesus? Mateus 24:44; I saías 55:6-7.

.....

Nome e apelido:

Morada:

Mensagem de amizade, Estrada de Algueirão 52, 3º dto, 2725-019 Algueirão. Portugal